

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE (APOIO UNIP)

Aluno: Cassio Felipe de Souza Castro

Orientador: Prof. Dr. Xisto Sena Passos

Curso: Nutrição

Campus: Goiânia Flamboyant

A hemodiálise é uma estratégia de sobrevivência para o paciente renal crônico, mas que traz prejuízos psicossociais e físicos, como as modificações corporais. Com base nisso, este estudo teve como objetivo investigar a percepção corporal do paciente hemodialítico e a associação com estado nutricional e qualidade de vida. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, entre 20-79 anos de idade, submetidos à hemodiálise. A percepção corporal, o estado nutricional e a qualidade de vida foram verificados pela escala de Stunkard, índice de massa corporal e *Kidney Disease Quality of Life Instrument* (KDQOL), respectivamente. Usou-se teste de qui-quadrado e de comparação de médias, com nível de significância de 5%. A amostra de 67 indivíduos tinha idade média±desvio padrão de 53,0±11,8 anos, maioria homens, não brancos, com cônjuge, Ensino Médio incompleto ou menos e das classes econômicas A-B. Os insatisfeitos com a imagem corporal foram 37,4% e o índice de excesso de peso foi 50,8% em detrimento ao *deficit* ponderal (7,5%). Em relação à qualidade de vida, a dimensão situação de trabalho obteve o menor escore (29,1±37,1), enquanto a função cognitiva, o maior (86,3±17,1). Observou-se diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre as médias da dimensão saúde geral do KDQOL entre os indivíduos insatisfeitos com a imagem corporal comparados com os satisfeitos. Inclusive, essa dimensão foi uma das mais baixas médias para este público (52,6±24,2). Observou-se nível significativo de insatisfação corporal que, no entanto, não teve associação com o estado nutricional. Por outro lado, a insatisfação corporal evidencia menores valores de média de qualidade de vida na percepção de saúde por esses pacientes.